



DOCUMENTO ORIENTADOR

CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DOS(AS) EDUCADORES(AS): “EDUCADOR DE VALOR” 2024

1. A CAMPANHA

1.1. A campanha "Educador de Valor" é uma iniciativa do Instituto Alcoa, organização empresarial sem fins lucrativos, fundado em 1990 no Brasil, que tem o propósito de transformar coletivamente os territórios em que a Alcoa está presente: Poços de Caldas, em Minas Gerais; São Luís, no Maranhão; e Juruti, no Pará, a fim de torná-los mais inclusivos e menos desiguais.

Para isso, o Instituto Alcoa promove iniciativas nas frentes de Educação e Geração de Trabalho e Renda, causas estruturantes para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, além de incentivar a participação social e o diálogo em torno das causas como forma de mobilização para o engajamento. Sua atuação se conecta às políticas públicas e às agendas de interesses globais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Essa ação se alinha diretamente ao ODS 4 “Educação de qualidade” que visa: *“Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.”*

O tema da edição 2024 da campanha é
“Alquimistas de vivências e experiências educativas”



Raio-X da Campanha

Quem pode participar?

Educadores(as) da rede municipal de Ensino Fundamental que atuam nos municípios de atuação do Instituto Alcoa: Juruti (PA), Poços de Caldas (MG) e São Luís (MA).

Quem não pode participar?

Educadores(as) que foram reconhecidos como Educador(a) de Valor nas edições anteriores da Campanha (2021-2023). Também não podem participar educadores(as) da rede privada, e aqueles(as) em situação de licença da rede pública.

Quais são os municípios participantes?

Os(as) educadores(as) devem atuar em escolas localizadas exclusivamente nos municípios: Juruti (PA), Poços de Caldas (MG) e São Luís (MA).

O que será reconhecido?

Vivências e experiências educativas relatadas em formulário-padrão pelo(a) próprio(a) educador(a) que deseja participar.

Quais critérios são levados em consideração?

Este documento orientador da campanha apresenta um resumo dos critérios, mas, em suma, a ideia é avaliar a inovação das vivências e experiências educativas do ponto de vista da mobilização e do engajamento para a melhoria da aprendizagem.

E quem julga?

Na etapa 2, quem faz a avaliação das vivências e experiências recebidas é um comitê consultivo formado por 9 representantes: 1 colaborador(a) Alcoa de cada localidade (3 no total); 2 representantes do Estúdio Cais; 2 representantes do Instituto Alcoa; e mais 2 especialistas na área da Educação.

27 educadores(as) finalistas serão indicados e seguem para a votação popular.

Teremos evento de reconhecimento?

Sim. Mas, diferente dos anos anteriores, acontecerá em novembro.



2. MANIFESTO

“Alquimistas de vivências e experiências educativas”

Tem horas que educar parece fazer mágica. Ou seria fazer ciência? Juntar alguns mililitros de entusiasmo, altas doses de conhecimento, pitadas de empatia e resiliência, e um bocado de trabalho em equipe. Seria essa a fórmula para a criação de vivências e experiências educativas transformadoras? Cada um(a) tem a sua receita, contudo, é certo que o sucesso pede esses ingredientes.

Estudantes Brasil adentro são impactados(as) diariamente pela dedicação de profissionais comprometidos(as) com uma educação de qualidade. E a Campanha Educador de Valor chega, pelo quarto ano consecutivo, para prestar uma singela homenagem aos(às) educadores(as).

Sabemos que a vida na escola acontece em sala de aula, mas também nos pátios, quadras, refeitórios, laboratórios, bibliotecas, corredores. Estudantes enchem esses espaços de energia. E os maestros e as maestrinas para que tudo aconteça em um ritmo que potencialize a experiência da aprendizagem e da vida em comunidade são os(as) educadores(as). Também são eles e elas a ponte com a comunidade escolar, formada ainda por funcionários(as), familiares e outros(as) cidadãos(ãs) do território.

O(a) educador(a) é como um(a) anfitrião(ã) de um grande evento: recebe os(as) estudantes e os(as) encoraja a construir novas experiências fora do ambiente familiar, crescer como indivíduo, adquirir conhecimentos sobre múltiplos assuntos e, sobretudo, conhecer e conviver com outras culturas, costumes, hábitos, valores e pessoas com bagagens diferentes.

A mágica do aprender

Apesar das muitas dificuldades que marcam a Educação brasileira, as escolas são locais quase que revestidos de certo nível de magia.

Em curtos intervalos de tempo, estudantes conseguem navegar em embarcações no tempo das explorações marítimas em história, colaborar em jogos esportivos, explorar diferentes formações rochosas, entender como uma reação química faz foguetes voarem, compreender como uma expressão matemática explica o voo dos aviões, aprender a apreciar diferentes tipos de arte, saber diferenciar o uso de figuras de linguagem, entre inúmeros outros conhecimentos.



Já no convívio com colegas, das mais diversas culturas, estudantes aprendem a trabalhar em equipe, a dialogar com o diferente, a negociar, a ter empatia, a saber perder, a persistir, a tentar caminhos diferentes e a vencer as suas dificuldades.

É fato que a escola é o espaço que possibilita tudo isso. Entretanto, sabemos que a Educação é feita por pessoas. Fundamentais nessa equação são os(as) educadores(as) que, dia após dia, empenham esforços, conhecimentos, anos de estudo, técnicas, estratégias e dedicação para tornar a escola esse local repleto de possibilidades.

Reconhecer o trabalho desempenhado dia após dia é entender que todos(as) os(as) profissionais da educação merecem boas condições de trabalho, precisam de apoio de seus pares e superiores, de investimento em formações iniciais e continuadas, de espaços participativos, de locais de escuta e ajuda, e, sobretudo, é compreender que professores(as), coordenadores(as) e diretores(as) são fundamentais para que estudantes tenham acesso a um ensino de qualidade, que ajude a garantir um futuro repleto de oportunidades a todas as crianças e jovens do Brasil.

3. OBJETIVOS

A campanha tem como principais objetivos:

- Mobilizar os(as) cidadãos(ãs) dos territórios de atuação do Instituto Alcoa em torno da causa da Educação, uma das principais frentes de ação do IA no país.
- Ampliar o conhecimento sobre os diversos fatores que implicam na valorização dos(as) educadores(as), destacando as responsabilidades e os papéis de cada um(a) da sociedade para tal.
- Incentivar os(as) estudantes e toda a comunidade escolar a valorizarem, cada vez mais, a atuação de educadores(as), sobretudo do Ensino Fundamental, período primordial para o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes.
- Dar visibilidade à atuação de educadores(as), a fim de sensibilizar os territórios sobre o impacto desses(as) profissionais numa aprendizagem significativa e no desenvolvimento de toda uma sociedade.
- Reconhecer o trabalho realizado pelos(as) educadores(as), profissionais essenciais envolvidos na missão de transformar realidades a partir da garantia de uma Educação de qualidade.
- Disseminar ideias, sugestões e possibilidades de ações para que todos e todas possam valorizar os(as) educadores(as) a partir da sua realidade cotidianamente.
- Promover a conexão e o diálogo entre a comunidade escolar e os(as) educadores(as) a fim de gerar o intercâmbio de visões, práticas e experiências.



As conexões da Campanha Educador de Valor com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

A Campanha Educador de Valor é toda pautada em políticas públicas educacionais, em especial a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Neste sentido, serão valorizadas vivências e experiências, dentro das categorias, que dialoguem com as **COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS** propostas pelo documento do Ministério da Educação:

Educomunicação

- Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
- Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.
- Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
- Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
- Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (...).
- Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações



de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

- Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado à localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Educação Ambiental

- Utilizar diferentes linguagens para defender (...) a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
- Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
- Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
- Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
- Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
- Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
- Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos



conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

- Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Cultura de Paz

- Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.
- Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
- Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
- Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental (...).
- Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
- Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
- Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.



- Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas (...).
- Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
- Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
- Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.

Fonte: basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/

4. ETAPAS DA CAMPANHA

A campanha conta com cinco etapas que visam promover uma ampla mobilização local nos territórios de atuação do Instituto Alcoa sobre o tema de “valorização dos(as) educadores(as)”.

Desta forma, é importante ressaltar que **não se trata de uma premiação e/ou concurso pedagógico e técnico**, mas um amplo **processo de reconhecimento público** dos(as) educadores(as) que atuam diariamente em prol da garantia do direito humano à Educação em seus territórios.

As etapas são:

Etapa 1 - JULHO/2024

- O projeto é lançado em todos os territórios em reunião com as Secretarias de Educação. A pedido das Secretarias, será realizado um encontro virtual via Instagram com o regulamento da edição e dicas para a inscrição de iniciativas. O vídeo ficará também disponível para consulta posterior.
- A participação do município é oficializada em reunião com as Secretarias de Educação locais.



- Secretarias recebem o kit de mobilização para sensibilizar sua rede a participar da iniciativa.
- No site da campanha estará disponível um kit extra de comunicação, com materiais, cards para Facebook, Instagram e WhatsApp, que poderão ser amplamente utilizados - desde que não sofram alterações - por todos(as) interessados(as) em colaborar com a mobilização nos territórios.

Etapa 2 - AGOSTO E SETEMBRO/2024

- O formulário online é disponibilizado para que educadores(as) do município inscrevam as suas práticas em três categorias:
 - A. Educomunicação;
 - B. Educação Ambiental;
 - C. Cultura de Paz.
- A pergunta orientadora que os(as) educadores(as) terão que responder, no formulário, respeitando as categorias apresentadas anteriormente, é "**De que maneira criei vivências e experiências educativas para enriquecer o aprendizado dos(as) estudantes da minha escola?**"
- Os formulários deverão ser preenchidos na página da iniciativa: www.educadordevalor.com.br, **entre o dia 22 de agosto e 20 de setembro de 2024.**
- Qualquer dúvida pode ser enviada, via WhatsApp, para a Central de Orientação da Campanha: (11) 91457-5973 ou diretamente por este link: wa.me/5511914575973.
- O Instituto Alcoa entende como confidenciais todos os dados coletados por meio da campanha, assegurando que estes serão tratados, por nosso parceiro técnico, o Estúdio Cais - Projetos de Interesse Público, nos termos da lei e armazenados por meio das medidas de segurança cabíveis.

Etapa 3 - OUTUBRO/2024

- Nessa etapa, todos os formulários preenchidos passarão por uma análise de um **Comitê Consultivo**. Não serão consideradas as indicações que não atenderem



aos critérios de avaliação e que contenham conteúdo preconceituoso por questões de gênero, orientação sexual, classe, raça, etnia, religião, preferência política ou por razão de deficiência.

- O Comitê Consultivo da campanha em cada território será composto por: 1 colaborador(a) Alcoa de cada localidade (3 no total); 2 representantes do Estúdio Cais; 2 representantes do Instituto Alcoa; e mais 2 especialistas na área da Educação.
- A proposta é avaliar a inovação das vivências e experiências educativas do ponto de vista da mobilização e engajamento para a melhoria da aprendizagem e não projetos pedagógicos da educação formal. O comitê se voltará para o relato narrado e suas potências. Os critérios para a escolha das vivências e experiências são:
 - Alinhamento ao tema da edição;
 - Inovação;
 - Respeito e valorização da realidade e cultura locais;
 - Qualidade técnica em redação de projeto;
 - Competência gramatical;
 - Alinhamento à Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
 - Potencial de engajamento de estudantes;
 - Potencial de mobilização da comunidade escolar;
 - Oportunidade de replicação e ganho de escala.
- **Nove educadores(as) de cada território, sendo três por categoria, escolhidos(as) pelo comitê, estarão aptos(as) para a próxima Etapa - 27 no total** -, que será a de “Reconhecimento Público”. Caso haja um empate no número de indicações, o Comitê Consultivo da campanha fará a indicação do(a) vencedor(a).
- Caso a localidade não conte com nenhuma participação em uma das categorias, fica fora da campanha. Assim, tal localidade, segue apenas com as demais categorias que contaram com participação.

Etapa 4 - FIM DE OUTUBRO A NOVEMBRO/2024



- Momento da votação popular. Cada território terá eleita **uma experiência por categoria, totalizando nove** (3 de Juruti, 3 de Poços de Caldas e 3 de São Luís). As escolas também recebem certificado "**Escola de Valor**" - categoria dedicada à escola que enviar o maior número de experiências/vivências.
- Tendo como ponto de partida os formulários analisados, os reconhecidos de cada município serão contatados(as) pelo Estúdio Cais da campanha para verificar o interesse em participar da iniciativa de divulgação.
- Caso o(a) educador(a) indicado(a) para “Reconhecimento Público” não queira participar da campanha por motivos pessoais e/ou profissionais, será avaliado um(a) novo(a) educador(a), que ficou em segundo lugar, a ser contatado(a) pelo Estúdio Cais.
- Os(as) vencedores(as) que tiverem interesse em continuar na campanha participarão de uma entrevista (via e-mail, telefone e/ou WhatsApp), a fim de levantar mais informações sobre o seu perfil.
- As histórias sobre as jornadas de vida desses(as) educadores(as) e seus projetos inovadores serão divulgados no site da campanha, assim como nos canais de comunicação da Alcoa e do Instituto Alcoa, para uma ampla divulgação nos territórios. Os(as) educadores(as) serão contatados(as) pelo Estúdio Cais.
- Os(as) educadores(as) participantes deverão assinar um Termo de Autorização em que permitam o uso e a divulgação de seus dados, textos, imagens e/ou som de voz para fins da campanha.
- A divulgação dos(as) educadores(as) será feita no site da campanha e nos meios de comunicação do Instituto Alcoa.

Etapa 5 - NOVEMBRO/2024

- Evento final com participação dos(as) reconhecidos(as), lideranças das escolas, estudantes e um(a) convidado(a) especial no campo da Educação;
- Nesta etapa, os(as) três educadores(as) mais citados(as) em cada categoria e nos três territórios na fase de **Reconhecimento público** serão, então, valorizados(as) pela campanha. Teremos, assim, três representantes por localidade.



- A escola com o maior número de vivências e experiências inscritas também será reconhecida como a **Escola de Valor 2024**.
- Como parte do reconhecimento, os(as) educadores(as) selecionados, diretores(as) e um(a) aluno(a) por escola (indicado pela Secretaria de Educação) para prestar homenagens serão convidados(as) para participar e debater sobre a temática de valorização de educadores(as) em um “**Evento de Reconhecimento**”, a ser realizado no mês de novembro pelo Instituto Alcoa, envolvendo os territórios de sua atuação.
- Os(as) reconhecidos(as) receberão, ainda, os seguintes materiais:
 - Educador(a): 1 (um) *tablet* e um vale-presente no valor de R\$ 300,00 em uma livraria de atuação nacional;
 - Escola: 1 (um) computador portátil;
 - Participação em evento de reconhecimento;
 - Gravação de vídeo sobre a campanha a ser divulgado nos canais de comunicação do Instituto Alcoa e da Alcoa e nas localidades;
 - Matéria nos veículos de comunicação da Alcoa e do Instituto Alcoa.

Informações finais

- Ressaltamos que a Comissão Organizadora da campanha tem o direito de adequar uma ou mais regras deste documento, caso seja necessário, sem aviso prévio, inclusive com relação às datas das etapas e os materiais que serão enviados para os(as) educadores(as) reconhecidos(as). Quaisquer alterações serão amplamente divulgadas.
- Todas as informações a respeito da campanha estarão disponíveis no site: www.educadordevalor.com.br